



## O Plano Real: Estabilização Econômica e Transformações Estruturais no Brasil Pós-Hiperinflação

### Autor(es)

Danielle Midori Morino  
Eliel De Sousa Santos  
Ramany Chagas De Lima  
Jerônimo Afonso Cassiano Júnior  
Felipe Oliveira Rezende De Abreu  
Sergio Luiz Silva Junior  
Emanuelle Da Silva Pereira

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

### Introdução

Durante os anos 1980 e início dos 1990, o Brasil enfrentou uma grave crise econômica, marcada por hiperinflação, instabilidade política e descrédito nas políticas econômicas. Diante das sucessivas tentativas fracassadas de estabilização, o Plano Real foi criado em 1994 como resposta estruturada ao problema inflacionário. Idealizado no governo Itamar Franco e conduzido por Fernando Henrique Cardoso, o plano foi além da criação de uma nova moeda: envolveu reformas fiscais, monetárias e institucionais, promovendo estabilidade, confiança e crescimento. Seus efeitos ultrapassaram a economia, impactando diretamente o cotidiano dos brasileiros e consolidando-se como um marco de transformação econômica, social e política.

### Objetivo

Este trabalho tem como objetivo analisar os impactos econômicos, políticos e sociais do Plano Real, implementado em 1994. Objetiva se ainda compreender sua elaboração como resposta à hiperinflação, examinar seus efeitos na estabilização da economia e situá-lo dentro de um processo mais amplo de reformas institucionais e liberais no Brasil e na América Latina.

### Material e Métodos

No estudo do tema, foi adotada uma abordagem qualitativa e exploratória, com base em pesquisa bibliográfica e documental. Incluindo artigos acadêmicos, livros, documentos oficiais e análises históricas bem como o acervo do Diário da Câmara dos Deputados para compreensão do contexto político da época sobre o Plano Real. Realizou-se ainda pesquisas bibliográficas dentre os principais autores utilizados estão Maria Luiza Falcão Silva, Jorge Armindo Aguiar Varaschin, Marcus Lanoni e João Sayad, cujas obras oferecem diferentes perspectivas sobre o processo de estabilização monetária e suas implicações econômicas e políticas. Nesse sentido, foi utilizada a

leitura analítica, compreendendo as análises textual, temática e interpretativa. Por fim, utiliza-se o método jurídico-dedutivo, bem como o comparativo na análise dos resultados do estudo.

### Resultados e Discussão

A discussão sobre o referido tema da implementação do Plano Real representou um divisor de águas na história econômica do Brasil. Foi um marco na economia brasileira ao romper com a lógica da inflação indexada, por meio da URV e da adoção do real. A inflação caiu rapidamente, restaurando a confiança, estabilizando preços e fortalecendo a moeda. Além disso, o plano também trouxe responsabilidade fiscal, fortalecimento institucional e redefinição do papel do Estado. Socialmente, melhorou a qualidade de vida, especialmente dos mais pobres, com mais previsibilidade e acesso ao crédito.

Politicamente, fortaleceu a imagem dos idealizadores, como Fernando Henrique Cardoso, eleito presidente em 1994. A estabilidade abriu caminho para reformas como privatizações e abertura econômica.

### Conclusão

A implementação do Plano Real foi fundamental para conter a hiperinflação que corroía a economia brasileira nas décadas anteriores. Ao introduzir uma nova moeda e adotar medidas fiscais e monetárias rigorosas, o plano promoveu estabilidade econômica, confiança no mercado e melhorias sociais significativas. Nova era na política econômica do país. Foi um marco histórico para análises futuras, contribuindo até os dias atuais para o entendimento das dinâmicas econômicas e institucionais no Brasil.

### Referências

AGUIAR VARASCHIN, Jorge Armindo. Plano Real: normatização de uma economia financeirizada. *Economia e Sociedade*, Campinas, v. 33, n. 1, p. 85-99, jan.-abr. 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-3533.2024v33n1art05>

FALCÃO SILVA, Maria Luiza. Plano Real e âncora cambial. *Brazilian Journal of Political Economy*, São Paulo, v. 22, n. 3, p. 3-27, set. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/0101-31572002-1240>

IANONI, Marcus. Políticas Públicas e Estado: o Plano Real. *Lua Nova: Revista de Cultura e Política*, São Paulo, v. 78, p. 143-183, jun. 2010. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0102-64452009000300009>

SAYAD, João. Observações sobre o Plano Real. *Estudos Econômicos* (São Paulo), v. 25, Edição Especial, p. 7-24, 1995. DOI: <https://doi.org/10.11606/1980-535725n2js>

BRASIL. Congresso Nacional: Câmara dos Deputados. *Diário da Câmara dos Deputados*, Brasília: 2014. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/tv/437249>